

# Até dezembro, a remessa de lucros estará liberada

O Governo brasileiro comprometeu-se, também, a eliminar "as pequenas restrições cambiais", até o final deste ano, que pesam sobre as remessas externas de taxas de assistência técnica e de **Royalties**, além do imposto adicional progressivo sobre remessas externas de lucros e dividendos.

A carta fixa para 1984, as seguintes metas: a taxa de inflação no último trimestre de 1984 será de, no máximo, 2,5 por cento ao mês; o déficit de conta-corrente do balanço de pagamentos ficará em torno de US\$ 6 bilhões; os subsídios ao trigo serão extintos em junho do próximo ano; o déficit do setor público será zerado; o déficit dos Estados e Municípios deverá apresentar uma redução de 0,8 por cento do PIB.

Para 1983, as principais metas são as seguintes: déficit de US\$ 7 bilhões em conta-corrente do balanço de pagamentos; a taxa de inflação no último trimestre deste ano deverá ficar em cinco por cento ao mês; os preços das tarifas dos serviços públicos (aço e eletricidade) serão corrigidos de acordo com a inflação, acrescidos de cinco por cento; os subsídios continuarão sendo retirados; o déficit do setor público será reduzido para 2,7 por cento do Produto Interno Bruto (PIB); pelo critério brasileiro, e para 15,2 por cento do PIB, pelo critério do FMI; as desvalorizações cambiais deverão acompanhar a inflação do período; e o crédito líquido interno, ao final do ano, ficará em Cr\$ 3,54 trilhões.